

São José dos Pinhais sobe 12 posições e entra no top 20 do saneamento no Brasil

19/03/2026

Sanepar

“O saneamento básico é vida. É tudo”. Essa é a opinião da cabeleireira Sueli Modesto Dias, 65 anos, moradora de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. A cidade, atendida pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), subiu 12 posições e agora está entre as 20 melhores do Brasil no [Ranking do Saneamento 2026 do Instituto Trata Brasil](#), divulgado na quarta-feira (18).

Há 30 anos vivendo na região, Sueli diz que vivenciou a evolução do saneamento e concorda com a colocação. Com 345 mil habitantes, o município já atingiu a universalização do sistema de água tratada e alto índice no esgoto (87,16%), superando 87 das 100 cidades analisadas. O ranking tem foco nos locais mais populosos do País e avalia os indicadores do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), ano-base 2024, publicados pelo Ministério das Cidades.

“A Região Metropolitana de Curitiba é extremamente expressiva na concentração de pessoas. São José dos Pinhais neste último ano subiu no ranking e ter esse resultado é motivo de muito orgulho para a Sanepar e um reconhecimento da eficiência dos serviços prestados. Mostra que os investimentos e o caminho do nosso planejamento estão corretos. Este é o nosso propósito, levar saúde pública para as pessoas”, destaca o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.

- [Paraná tem 6 cidades entre as 20 melhores do Brasil no ranking de saneamento; Sanepar lidera entre empresas](#)

VIDA MELHOR – A cabeleireira lembra das dificuldades da época em que não havia rede de água tratada na região e dependia de poço para ter água em casa. “Era muito complicado, não tinha água, não tinha esgoto. A gente fez um poço, mas ficamos uns anos sofrendo porque tinha que fazer o tratamento. Às vezes, ficávamos com medo de usar e tinha que comprar água para tomar e cozinhar”, conta.

Assim que a rede de água foi instalada pela Sanepar, a moradora abandonou o poço e afirma que já não precisou mais se preocupar com o abastecimento. “Foi uma bênção, mudou tudo. A gente tinha água à vontade nas caixas-d’água e foi muito bom. Mudou a vida de todo mundo pra muito melhor”, ressalta.

A chegada da rede de água também fez a diferença na vida da família do bombeiro militar Isaías Gonçalves de Mello, 52 anos. Quando se mudou para a cidade, na década de 80, as obras da rede de abastecimento estavam na fase inicial. “Com a chegada da canalização e a rede de água facilitou muito a vida, a água entrou dentro das casas, então foi uma melhora bem importante”, afirma.

Ele diz que por conta da cultura antiga de usar água de poço, no início havia um certo receio. “Ao longo do tempo foi se criando a confiança com relação à rede. Com toda mudança tem aquela dúvida, mas com certeza a melhora é significativa”, declara.

- **Sanepar patrocina encenações de Páscoa em Curitiba e Maringá**

SAÚDE PÚBLICA – Os moradores relatam que antes também não havia coleta de esgoto, prejudicando a qualidade de vida e a saúde das pessoas. Além das valetas a céu aberto, os moradores tinham que lidar com o cheiro e os riscos de doenças. “Eram ratos, valeta aberta, muito mosquito. As pessoas tinham febre, caroços, feridas”, relembra Sueli. “Quando veio a rede de esgoto foi maravilhoso. Os mosquitos diminuíram 90%, foi uma bênção mesmo”.

Com a instalação da rede e o serviço de coleta de esgoto o cenário foi transformado. “Com certeza mudou muito. Eu acho que é uma questão de saúde pública em geral, tanto em relação a riscos de doenças quanto à qualidade de vida. Isso reflete e muito na saúde das pessoas que moram naquele local”, observa o bombeiro Isaías de Mello.

- **Em projeto inédito, Sanepar abre edital para ampliar distribuição de lodo para a agricultura**

INVESTIMENTOS – O relatório do Trata Brasil destaca o investimento de R\$ 316,27 milhões realizado em saneamento na cidade no período entre 2020 e 2024 – média de R\$ 183,01 per capita. A Sanepar segue com investimentos relevantes em São José dos Pinhais rumo a universalização da coleta de esgoto.

Somente em 2025 foram investidos mais de R\$ 113 milhões para ampliar ou aprimorar os serviços: mais de R\$ 73 milhões na rede de água, mais de R\$ 27

milhões na rede de esgoto, além de aproximadamente R\$ 13 milhões em outras frentes.

COMBATE A PERDAS – No indicador de perdas, que estabelece uma relação entre a água produzida e a água efetivamente consumida nas residências, São José dos Pinhais é a sétima cidade com o menor índice, 21,22%. O número é inferior aos parâmetros definidos pela Portaria nº 490/2021, que é de 25% para perdas na distribuição ou 216 L/por ligação por dia para perdas por ligação.

“Isso é resultado do trabalho operacional contínuo e do investimento em tecnologia e inovação da Sanepar para combater as perdas e vazamentos de água na rede”, afirma o diretor de Operações da Sanepar, Sergio Wippel.